

PROJETO MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO RENDIMENTO COMPETITIVO ATLÉTICO - PROMARCA

“ensino concluído”

Jonathan William de Oliveira MILANI¹, Vladimir Schuindt da SILVA²

¹Bolsista de Ensino - aluno do Curso Técnico em Informática; ²Orientador - IFC - *Campus* Fraiburgo - Curso Técnico em Informática.

Resumo. O esporte tem como princípios socioeducativos: a Inclusão; a Participação; a Cooperação; a Coeducação; e a Corresponsabilidade; sendo uma via poderosa e privilegiada para desenvolver competências pessoais, sociais, cognitivas e produtivas. Assim sendo, o objetivo do presente projeto foi democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte educacional, como forma de inclusão social, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos/ atletas do Instituto Federal Catarinense (IFC) - *Campus* Fraiburgo. As atividades foram compostas por treinamentos esportivos. Houve a participação de dezenas de alunos/ atletas do IFC - *Campus* Fraiburgo em eventos esportivos. A falta de infra-estrutura para os treinamentos (ginásio esportivo próprio da instituição, vestiários, transporte, etc.), foram desafios enfrentados, mas superados.

1. Introdução

No Brasil, os indicadores que medem a atividade econômica, pelo Produto Interno Bruto (PIB), e a exclusão e desigualdade sociais, pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), apontam o País como 9º e 79º, respectivamente, em relação aos demais países avaliados no mundo (UNDP, 2018). Evidenciando a necessidade do desenvolvimento humano da população, pela educação, por onde as pessoas passam a viver plenamente as suas possibilidades, e a terem valores para, além de fortalecer as sociedades, superar a pobreza e a exclusão social. Neste sentido, programas sociais podem oferecer às crianças e aos jovens oportunidades de Desenvolvimento Humano por meio da educação (OLIVEIRA; PERIM, 2008).

O esporte vem se provando, dentro dos princípios aplicados pela educação pelo esporte, uma via poderosa e privilegiada para desenvolver o potencial de crianças e jovens. Tem, em si, a capacidade de educar para promover o desenvolvimento de competências pessoais (como a autoestima, o autoconhecimento, o autocuidado), sociais (o espírito de equipe, a cooperação, a solidariedade), cognitivas (a resolução de problemas, o didatismo e o autodidatismo) e produtivas (criatividade e volatilidade) (OLIVEIRA; PERIM, 2008).

Nesse sentido, considerando que o IFC busca o atendimento das demandas regionais de localização dos *campi*, com o intuito de auxiliar na transformação da realidade social e econômica, proporcionando educação profissional atuando em ensino, pesquisa e extensão comprometidos com a formação

cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional (IFC, 2014), o objetivo do Projeto Monitoramento e Acompanhamento do Rendimento Competitivo Atlético - PROMARCA foi democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte educacional, como forma de inclusão social, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos/atletas do IFC - *Campus Fraiburgo*.

2. Materiais e Métodos

O PROMARCA foi executado no contraturno escolar, após aprovação pelo Edital de Seleção de Projetos de Ensino no âmbito do IFC - *Campus Fraiburgo* nº 22/2018, com discentes, bolsista e voluntários, e servidores do quadro de pessoal permanente da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). A frequência de atendimento foi de três vezes/semana com 1h/dia (total de 3h/semana - 12h/mês; 60h/semestre). Os locais de atendimento foram: IFC - *Campus Fraiburgo*, Escola de Educação Básica Municipal Padre Biagio Simonetti e Estádio Municipal Edir Prestes Valim (Macieirão) em Fraiburgo/SC. As modalidades esportivas desenvolvidas no PROMARCA foram: Atletismo, Basquetebol/3x3, Futsal, Handebol, Voleibol/ Vôlei de praia, Tênis de mesa e Xadrez. A proposta pedagógica do PROMARCA baseou-se, em parte, pelas Diretrizes do Programa Segundo Tempo (BRASIL, 2016) e pelas Orientações do Esporte na Escola (BRASIL, 2013). O instrumento de avaliação do PROMARCA foi o Manual de testes e avaliação, versão 2016, do Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR) (GAYA; GAYA, 2016).

O PROMARCA atendeu a RESOLUÇÃO Nº 011 – CONSUPER/2015 do IFC, que dispõe sobre o Regulamento da Atividade Docente do IFC: considerando o CAPÍTULO IV. DAS ATIVIDADES DE ENSINO. Art. 10, § 6º, item “g”; e a RESOLUÇÃO Nº 038 - CONSUPER/2017, que dispõe sobre as diretrizes e normas para regulamentação de Projeto de Ensino no IFC, considerando o CAPÍTULO II. DA CARACTERIZAÇÃO E DOS OBJETIVOS. Arts. 2º, §§ 1º e 2º, e 3º, incisos I a VII; o CAPÍTULO III. DA PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES E DISCENTES. Arts. 5º, 6º, incisos I, III e IV, e 7º; e esteve alicerçado na Política Federal de Educação, baseada nos seguintes princípios: I. da democracia: assegurando ao estudante acesso à prática esportiva, preconizado pelo Art. 217 da constituição Federal de 1988; II. do conhecimento: propiciando a prática do esporte e do lazer de forma consciente e participativa; III. da educação: atuando de forma integral, considerando as habilidades e capacidades, os valores socioculturais, os aspectos afetivos e cognitivos dos

educandos; IV. do respeito à cidadania: estimulando o entendimento e aplicação das regras esportivas, o respeito aos adversários e da valorização do companheirismo; e V. da humanização: proporcionando ao estudante a vivenciar o prazer, a socialização e o respeito às diferenças, provocado pelo lúdico esportivo e valorizando-o como sujeito de toda ação.

A falta de infra-estrutura para os treinamentos, tais como ginásio esportivo próprio da instituição, vestiários, transporte, etc., configuraram os desafios enfrentados, no entanto, a parceria com a Secretaria de Educação, Cultura e Esporte/Fundação Municipal de Esporte e Lazer de Fraiburgo/SC foi uma solução encontrada, bem como demais dificuldades técnicas e limitações pontuais, que surgiram, foi buscado realizar reuniões de planejamento estratégico, presenciais ou à distância, entre os membros da equipe, constantemente, conforme era previsto nas atribuições do coordenador e dos discentes bolsista e voluntários.

3. Resultados e discussão

O PROMARCA proporcionou a participação de dezenas de alunos/ atletas regularmente matriculados, incluindo em sua maioria os atendidos pelo Programa de Assistência Estudantil (PAE), em vulnerabilidade social, nos cursos presenciais técnicos de nível médio e graduação do IFC - *Campus* Fraiburgo, considerando os Jogos Universitários Catarinense (JUCs), nos eventos esportivos da RFEPCT, nas etapas: I - Jogos Internos do IFC - JIFC - Etapa Interna; II - Jogos da Rede Federal - JIFSul - Etapa Região Sul; III - Jogos da Rede Federal - JIFs - Etapa Nacional; e nos eventos esportivos escolares realizados pela Fundação Catarinense de Esporte (FESPORTE): Jogos Escolares de Santa Catarina (JESC), Jogos Abertos de Santa Catarina (JASC), Joguinhos Abertos e Olimpíada Estudantil Catarinense (OLESC), no ano de 2018, com destaque ao Xadrez, pela aluna/ atleta Nathalia Recalcati Crestani, nos JIFs - Etapa Nacional, com o 1º lugar por equipe e no Grand Prix (no qual são somados os resultados coletivos e individuais), além do 2º lugar individual, que em entrevista disse: *“Acho que o esporte sempre traz algo positivo para a vida dos estudantes. Ajuda nas relações interpessoais e na intrapessoal, independentemente da modalidade que se pratica”*. (<http://informativo.ifc.edu.br/delegacao-do-ifc-conquista-13-medalhas-na-etapa-nacional-dos-jifs/>). No entanto, a possibilidade de participação nesses eventos esportivos, para muitos, por si só, já foi uma conquista, conforme, também em

entrevista, outro aluno do IFC - *Campus* Fraiburgo, André Luiz Pazin, que disputou duas modalidades: Futsal e Atletismo nos JIFC - Etapa Interna, e obteve classificação para os JIFSul - Etapa Região Sul, destacou, que o evento não é só esporte: “*Tem também a interação com os alunos de outros campi. Além de praticar as modalidades, a gente conhece mais pessoa do nosso campus e dos outros campi também*”.

(<http://informativo.ifc.edu.br/ifc-promove-terceira-edicao-dos-jogos-internos-jifc/>).

O PROMARCA foi pensado considerando o IFC, que integra a RFEPCT e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, instituídos pela Lei Federal nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, que têm como características a verticalização do ensino, a oferta de educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, como o ensino médio e o superior, bem como a educação de jovens e adultos e mesmo a pós-graduação com foco nos conhecimentos técnicos e tecnológicos (DA SILVA; ACKERMANN, 2014) e são definidos como: “[...] instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas [...]” (BRASIL, 2008).

Por fim, o PROMARCA, consolidou-se, pela democratização do acesso à prática e à cultura do esporte de forma a promover o desenvolvimento integral dos alunos/ atletas do IFC - *Campus* Fraiburgo, que além dos vários resultados obtidos, um de grande relevância foi a primeira representação da história do município de Fraiburgo, com a Fundação Municipal de Esporte e Lazer, com uma equipe de Atletismo, nos Joguinhos Abertos, todos os atletas sendo alunos do IFC - *Campus* Fraiburgo e participantes do PROMARCA, nessa experiência, exitosa, já reapresentada, e está sendo executada no corrente ano (2019), após aprovação pelo Edital de Seleção de Projetos de Ensino no âmbito do IFC - *Campus* Fraiburgo nº 44/2018, e com tudo isso pode passar a integrar toda uma rede de colaboradores para ensino, pesquisa e extensão em esporte educacional, com produção de conhecimento de qualidade, e contribuir para o avanço da proposição de políticas intersetoriais, principalmente as de educação e saúde, com vistas a otimizar o investimento dos recursos públicos e obter melhores resultados, com amparo, dentre Bases Legais, a

Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica.

4. Conclusão

Considera-se que houve várias melhorias aos participantes (competências pessoais, sociais e cognitivas; capacidades e habilidades motoras, etc.) e espera-se que ocorra diminuição do enfrentamento de riscos sociais, diminuição da evasão escolar, oportunidade de trabalho e experiência para profissionais e estudantes do curso de licenciatura/ bacharelado em educação física na região do IFC - *Campus* Fraiburgo, e, principalmente, melhora da infra-estrutura esportiva da instituição, com a continuidade do PROMARCA.

Referências

- BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 30 dez. 2008.
- _____. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social. **Esporte na Escola**: manual de orientações. Brasília: Ministério do Esporte; 2013. 21p.
- _____. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social. **Programa Segundo Tempo**: diretriz 2016. Brasília: Ministério do Esporte; 2016. 22p.
- DA SILVA, M. G.; ACKERMANN, S. R. Da extensão universitária à extensão tecnológica: os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e sua relação com a sociedade. **Revista Extensão Tecnológica**, Blumenau, v. 1, n. 2, p. 9-18, nov. 2014.
- GAYA, A. C. A.; GAYA, A. R. **Projeto esporte Brasil**: manual de testes e avaliação. Porto Alegre: UFRGS, 2016. 78p.
- INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE (IFC). **Plano de desenvolvimento institucional do Instituto Federal Catarinense**. Blumenau: IFC, 2014.
- UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME (UNDP). **Human development indices and indicators**: 2018 statistical update. New York: UNDP, 2018.
- OLIVEIRA, A. A. B.; PERIM, G. L. **Fundamentos pedagógicos para o Programa Segundo Tempo**. Brasília: Ministério dos Esportes; Porto Alegre: UFRGS, 2008. 296p.